

SAÚDE MENTAL EM GRADUANDOS E PÓS- GRADUANDOS NO CONTEXTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19

ME. ALISSON JUNIOR COZZER (IMED)

DR. FÁBIO SCORSOLINI-COMIN (USP)

DR. JEAN VON HOHENDORFF (IMED)

DRA. NAIANA DAPIEVE PATIAS (UFSM)

PEDRO AUGUSTO FLORES (IMED)

IMED



USP
Universidade de São Paulo

S255 Saúde mental em graduandos e pós-graduandos no contexto do distanciamento social pela pandemia de covid-19 [recurso eletrônico] / Alisson Junior Cozzer ... [et al.]. – Santa Maria, RS : UFSM , 2022.

1 e-book : il.

Material produzido em conjunto entre pesquisadores das instituições IMED, UFSM e USP.

1. Covid-19 2. Pandemia 3. Saúde mental 4. Isolamento social 5. Universitários 6. Graduandos 7. Pós-graduandos 8. Depressão 9. Ansiedade 10. Estresse 11. Enfrentamento
I. Cozzer, Alisson Junior

CDU 613.86
616.89
159.938.363.6

Ficha catalográfica elaborada por Maria Helena de Gouveia CRB-10/2266
Biblioteca Central - UFSM

Como citar:

Cozzer, A. J., Scorsolini-Comin, F., Von Hohendorff, J., Patias, N. D., & Flores, P. A. (2022). Saúde mental em graduandos e pós-graduandos no contexto do distanciamento social pela pandemia de COVID-19. Santa Maria, UFSM.

APRESENTAÇÃO

Esse material foi produzido em conjunto entre pesquisadores das instituições Imed, UFSM e USP e trata-se de uma devolutiva aos participantes da pesquisa:

“Distanciamento social, estratégias de enfrentamento/coping, sintomas de depressão, ansiedade e estresse em graduandas/os e pós-graduandas/os.”

A pesquisa foi realizada entre os dias 10 de Maio e 20 de Junho de 2020 após aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

TEMA

- Estratégias de enfrentamento e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em graduandas/os e pós-graduandas/os.

PROBLEMA

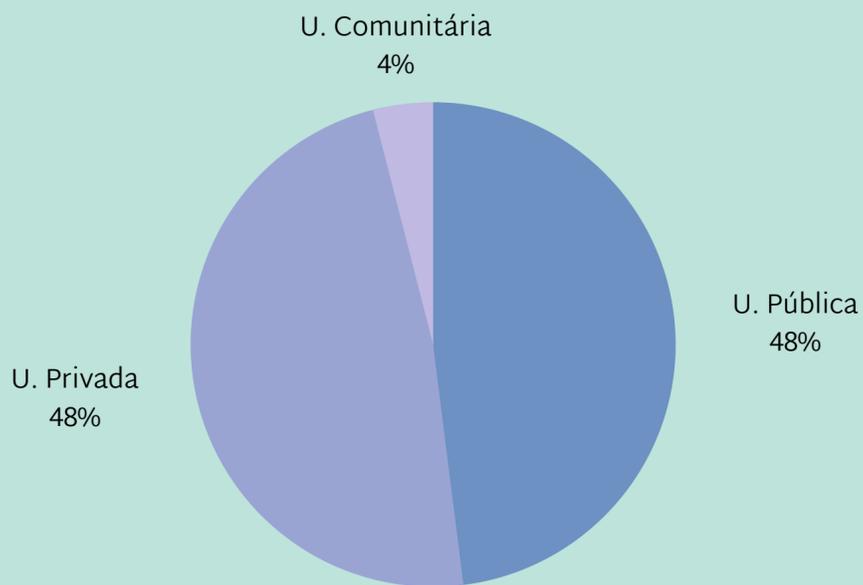
Há relação entre as estratégias de enfrentamento utilizadas por graduandos e pós-graduandos, durante o distanciamento social, e sintomas de depressão, ansiedade e estresse?

834 PARTICIPANTES

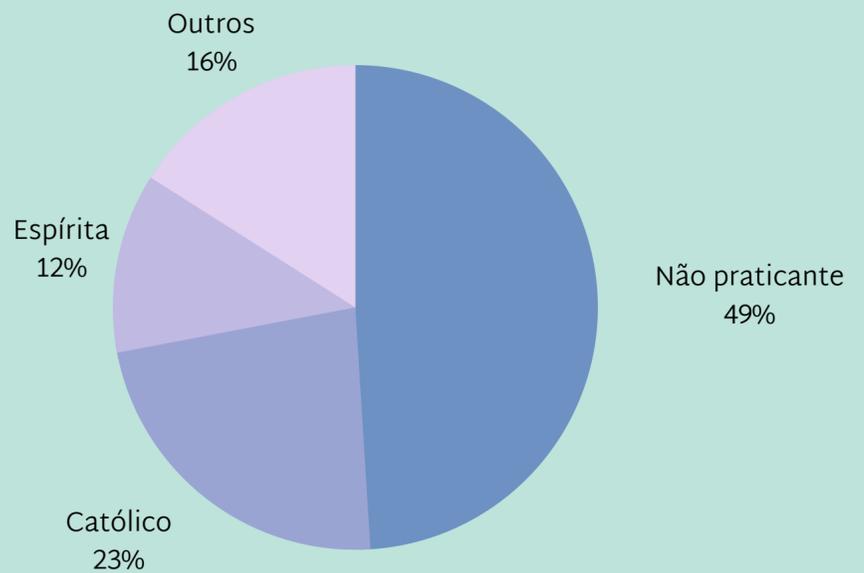
503 GRADUANDOS



UNIVERSIDADE



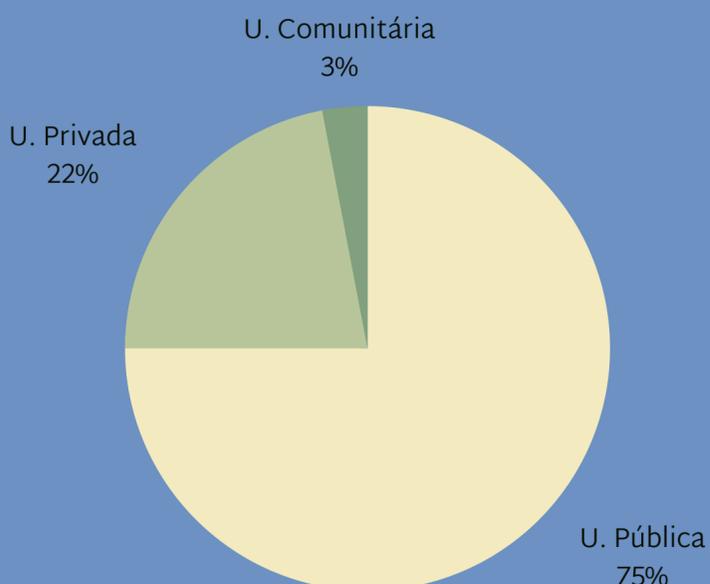
RELIGIÃO



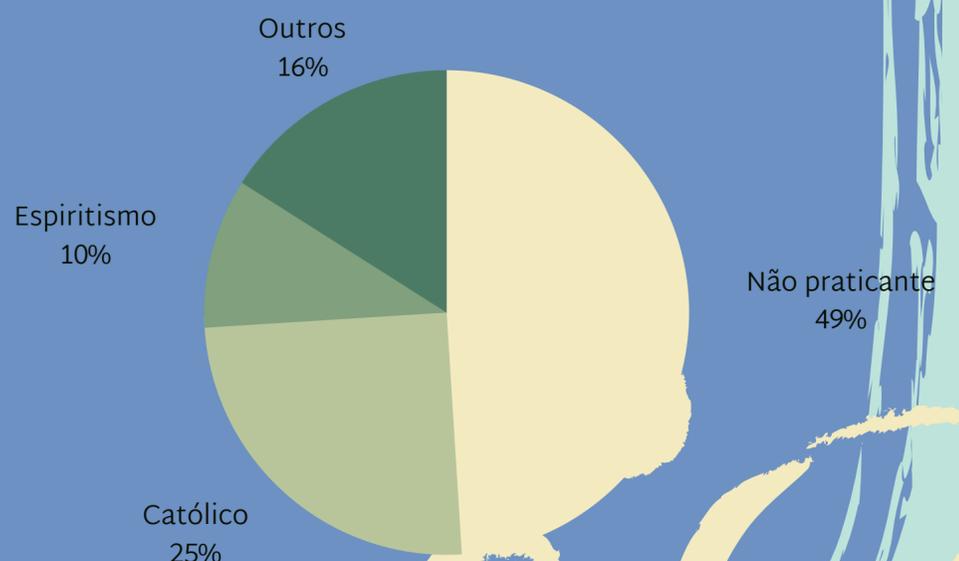
331 PÓS GRADUANDOS



UNIVERSIDADE



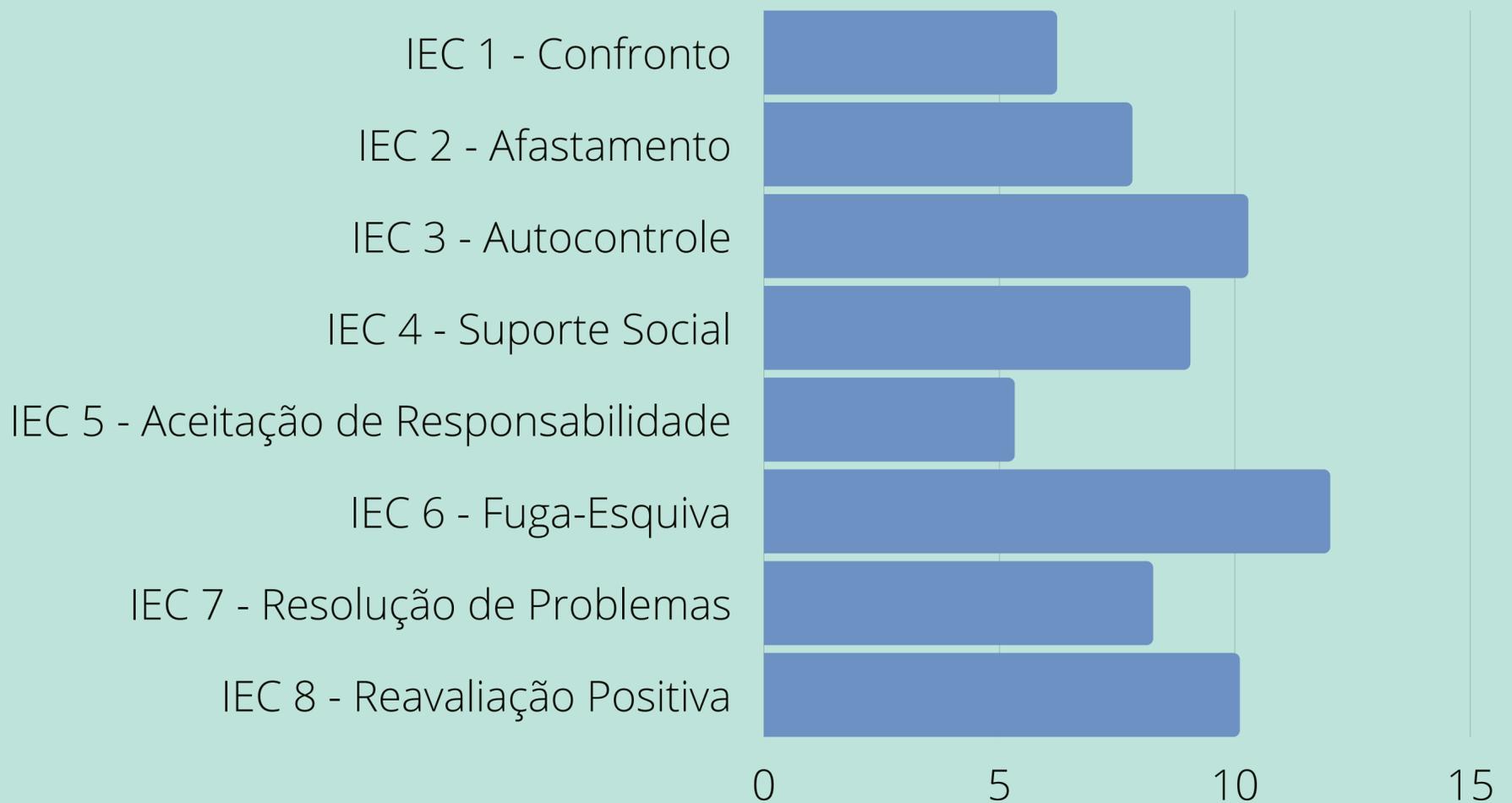
RELIGIÃO



RESULTADOS

GRADUAÇÃO

Médias dos scores das estratégias de enfrentamento



Menor renda familiar relacionada com maior uso de reavaliação positiva e aumento nos níveis de depressão, ansiedade e estresse.



Estudantes de Universidades públicas tem mais sintomas de depressão.



Continuar os estudos de forma on-line diminui a ansiedade, mas aumenta o estresse.



Estudantes de Universidades privadas usam mais o suporte social e reavaliação positiva.



Quanto menor a idade, maior a utilização da aceitação de responsabilidade e fuga-esquiva.

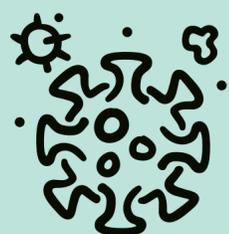
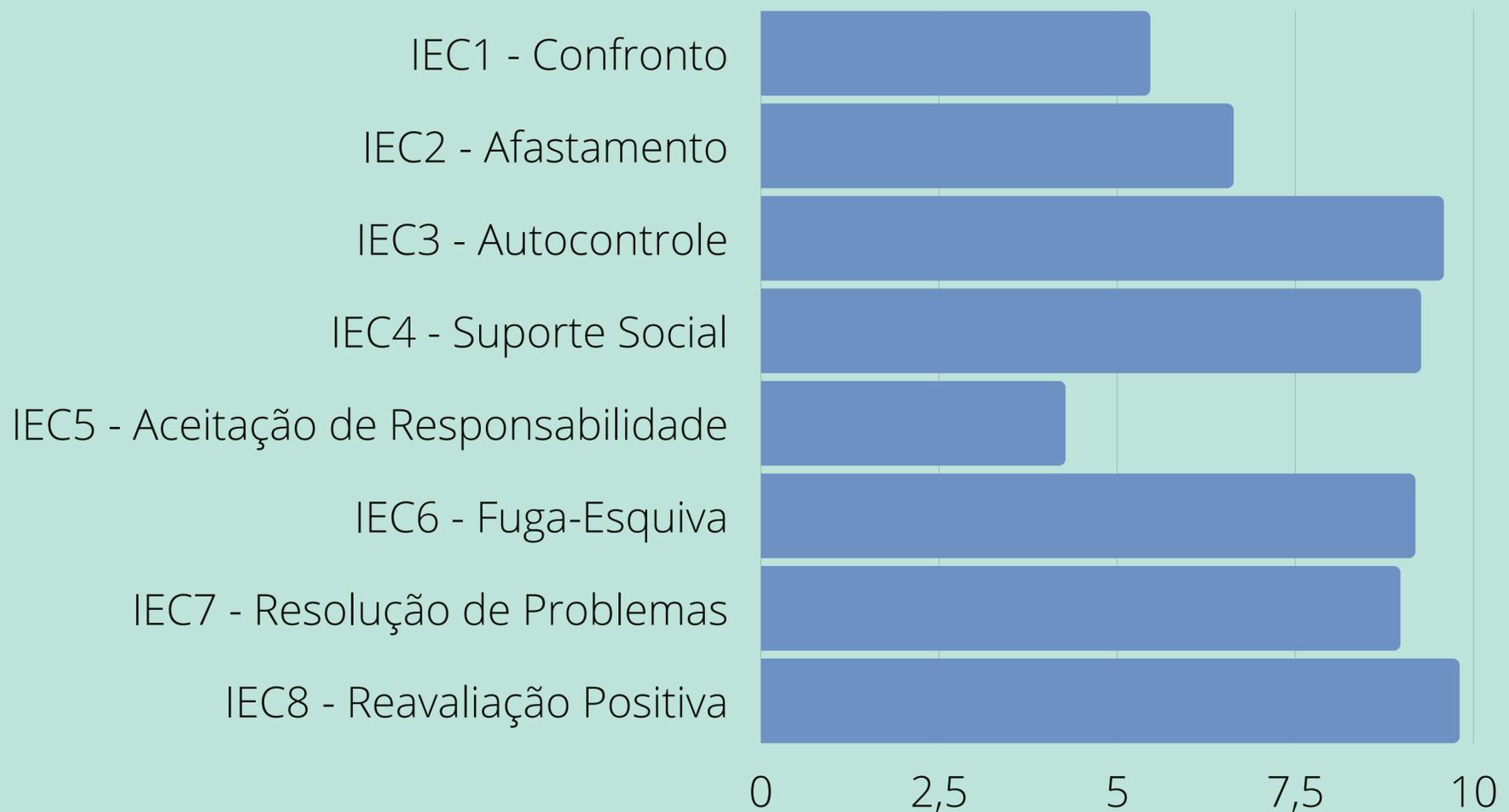


Estudantes não praticantes de religião utilizam mais da aceitação da responsabilidade, contrariando alguns estudos, e possuem ansiedade e depressão em níveis mais altos.

RESULTADOS

PÓS-GRADUAÇÃO

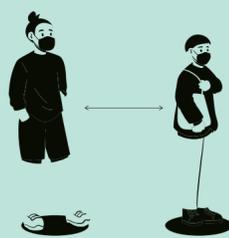
Médias dos scores das estratégias de enfrentamento



Pela pandemia ser um fator externo, os estudantes podem não se sentir responsáveis e, por isso, utilizam mais a reativação positiva.



Estudantes de instituições públicas tem maiores índices em depressão e ansiedade.



Estudantes que estavam em distanciamento social total apresentaram maiores índices de depressão, ansiedade e estresse.



Estudantes que não estão inclusos no mercado de trabalho utilizam a fuga-esquiva em resposta às dificuldades.



Estudantes que não continuaram os estudos apresentam índices de depressão mais elevados.



Estudantes praticantes de alguma religião possuem índices de estresse e depressão menores.

RESULTADOS

GERAIS



Possuir um trabalho diminuiu os índices de depressão, ansiedade e estresse e aumentou o uso do suporte social e resolução de problemas.

A inserção laboral representa uma fonte de estabilidade em meio a instabilidade da pandemia e possibilita a manutenção dos contatos sociais do local.

O sexo feminino possui índices elevados de depressão, ansiedade e estresse, e isso não pode ser apartado de uma perspectiva de gênero que considere o papel da mulher em nossa sociedade, já que em um contexto de distanciamento social a mulher tende a assumir mais intensamente diversas atividades.



A pesquisa também encontrou dados condizentes a outras pesquisas na relação entre depressão, ansiedade e estresse e fuga-esquiva, já que situações estressoras e ansiogênicas podem disparar essa estratégia.

CONCLUSÕES

A pandemia afetou ambos estudantes da graduação e pós graduação, mas alguns fatores devem ser levados em consideração:

Estudantes do sexo feminino, que não trabalham, estudando em instituições públicas e não praticantes de nenhuma religião, apresentam índices de depressão, ansiedade e estresse piores.

Suporte social efetivo e a habilidade de controlar suas emoções se mostraram respostas adaptativas e positivas para enfrentar as situações complexas resultantes da pandemia do COVID-19.

Esse estudo possui 2 limitações principais:

- a amostra majoritariamente feminina e da região sul do Brasil;
- as diferentes percepções sobre a pandemia em si, já que cada estado e municípios possuíam certas liberdades de atuação.

Além disso deve ser considerado a data de coleta da pesquisa - primeira metade de 2020. Trata-se do início da pandemia que, por um manejo um tanto questionável pelas autoridades competentes, se estende até o presente momento e não possui uma previsão de término.

REFERÊNCIAS

- Capelo, R., & Pocinho, M. (2016). Estratégias de coping: Contributos para a diminuição do estresse docente. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 17(2),282-294. doi: 10.15309/16psd170213
- Fleury, L. F. O., Gomes, A. M. T., Rocha, J. C. C. C., Formiga, N. S., Souza, M. M. T., Marques, S. C., & Bernardes, M. M. R. (2018). Religiosidade, estratégias de coping e satisfação com a vida: Verificação de um modelo de influência em estudantes universitários. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 20. <https://doi.org/10.19131/rpesm.0226>
- Prado, B. (2020). COVID-19 in Brazil: “So what?” *The Lancet*, 395(10235), 1461. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31095-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31095-3)
- Savóia, M. G., Santana, P. R., & Mejias, N. P. (1996). Adaptação do Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus para o português. *Psicologia USP*, 7(1–2), 183–201. <https://doi.org/10.1590/S1678-51771996000100009>
- Vignola, R. C. B., & Tucci, A. M. (2014). Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. *Journal of Affective Disorders*, 155, 104–109. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2013.10.031>

Para acessar o artigo com **graduandos**

CLIQUE AQUI

Para acessar o com **pós-graduandos**

CLIQUE AQUI